

A VALORIZAÇÃO DO MUSEU DO HOMEM, MAUÉS-AM (2009-2023).

*Fernando de Oliveira Bruce Filho¹
Maria de Jesus do Carmo de Araújo²*

RESUMO: O trabalho apresentado, trata-se de um relato de experiência o qual partiu de uma visita no Museu do Homem de Maués. O espaço é compreendido, muitas vezes como guardiões de memória, onde os documentos presente neste local são apenas arquivados, pois não acontece transmissão de conhecimentos para uma determinada sociedade. A pesquisa contou com alguns teóricos para o embasamento desse estudo Cláudio Umpierre Carlan, Pedro Funari, dentre outros, onde foi preciso buscar algumas fontes como: Constituição federal 1988, art. 26, Estatutos dos Museus, a lei nº11.904 de 14 de janeiro de 2009 e outros. Deu-se início com uma pesquisa com intuito de conhecer a história do museu do Homem, tendo como situação de observação as peças arqueológicas encontradas nesse patrimônio. Pois o objetivo dessa análise documental é conhecer a historicidade dos acervos presente nesse local. Foi necessário buscar leitura referente a arqueologia, patrimônio, história oral dentre outras. A metodologia utilizada nessa pesquisa de campo foi história oral com objetivo de resgatar a memória dos funcionários entrevistados o qual serviu para compreender a importância da história local dos objetos. Portanto o relato de experiência contribuiu para a pesquisa o qual traz como objeto a importância de conhecer a historicidade do museu.

Palavras-chave: Museu do Homem. Memória. Peças arqueológicas. História oral.

1. Introdução

O relato de experiência, surgiu através de uma visita no Museu do Homem de Maués-AM, pois é um espaço que é compreendido como guardião de memórias, onde esses conhecimentos que fazem parte da história desse patrimônio não são transmitidos para a comunidade local. A pesquisa contou com alguns teóricos para o embasamento desse estudo Cláudio Umpierre Carlan, Pedro Funari, dentre outros, onde foi preciso buscar algumas fontes como: Constituição federal 1988, art. 26, Estatutos dos museus, a lei nº11.904 de 14 de janeiro de 2009 e outros, onde temos como finalidade historicizar a relevância da manutenção do Museu do Homem do município de Maués-AM como valorização da identidade local, levantar dados históricos referente ao mesmo e destacar os acervos que compõem o museu. Mediante essa observação, foi necessário realizar uma pesquisa através de análise

¹ **Fernando de Oliveira Bruce Filho**, graduando do Curso de Licenciatura em História NESMAU, e-mail: fernando.bruce.filho@gmail.com

² **Orientadora: Maria de Jesus do Carmo Araújo**, Mestra em História pela Universidade do Estado do Amazonas -UFAM. Professora Assistente Curso de Licenciatura em História do núcleo de Ensino Superior de Maués-NESMAU, e-mail: 2020profa.hist@gmail.com

bibliográfica e metodológica através da história oral a realização de entrevistas referente a pesquisa com intuito de fazer uma reflexão sobre o tema abordado.

Este trabalho contribuirá com as gerações atuais e futuras para que tenha acesso ao conhecimento sobre o passado, isso ajuda a fortalecer o senso de pertencimento e a valorização da história local e assim adquirindo uma visão crítica e o enriquecimento cultural, pois a valorização do Museu do Homem de Maués-AM é um tema de grande relevância, pois envolve a preservação e promoção da cultura, história e identidade local. No entanto, esse museu que reúne um acervo significativo relacionado a história dos povos da cidade, mostrando assim a identidade do povo mauesense em relação a sua historicidade. Maués situada nas margens do rio Maués Açu possui uma vasta diversidade cultural, influenciada por suas tradições indígenas, onde a história do museu desempenha um papel fundamental na educação e conscientização da população sobre a importância de herança cultural.

Haja vista que a valorização deste patrimônio vai além de uma simples conservação de objetos, envolve ações que promovam a visitação, a pesquisa e participação da comunidade local, onde inclui a realização de exposições, oficinas, palestras e eventos que incentive o diálogo entre o passado e o presente fortalecendo a identidade. Em consonância disso, a valorização do museu contribui também para o turismo na região atraindo visitantes que buscam conhecer mais sobre a cultura amazônica e a história do povo mauesense.

Assim o museu do Homem que torna um ponto de encontro entre a tradição e a modernidade, essencial para o desenvolvimento cultural e social do município e é fundamental a um resgate para que não se perca no tempo a historicidade de Maués trazendo a conscientização para as novas gerações do tempo presente que devido a evolução tecnológica acaba deixando de lado essa historicidade e contribuindo para que novas história possa ser escritas.

2. Um breve histórico sobre museu no Brasil e em Maués-AM.

Os museus no Brasil surgiram com objetivo de apresentar a cultura do país, com a finalidade de compartilhar o conhecimento sobre diferentes povos, etnias, e religiões, contribuindo para formação da nossa sociedade o qual abre diversas áreas de conhecimento incluindo antropologia, arqueologia e ciências. Claro que, no Brasil existem museus que é um

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

centro de pesquisa e educação e outros que refletem a diversidade cultural e a riqueza históricas das diferentes regiões do país, como repercussão na constituição federal de 1988:

Art. 216 Constitui patrimônio cultural brasileiro os bens natural material e imaterial, tomados e individualmente ou em conjunto, portadores de referência à ação, a memória e os diferentes grupos formadores da sociedade brasileira dos quais se incluem. I – as formas de expressão, II – os modo de criar, fazer viver. III – as criações científicas, artísticas e tecnológicas. IV – as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinado as manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009)³.

Os museus muitas vezes foram esquecidos no âmbito cultural, haja vista que esse espaço museal era visto como depósito de coisas velhas, pois não davam importância nas riquezas que esse lugar histórico apresentava. Hoje, já se tem mais valorização, onde existe um olhar reflexivo e assim vendo o museu como lugar de memória, lugar de uma identidade cultural de dada coletividade, ou seja, uma história de um povo que passou a existir a muito tempo atrás. No entanto, quando realizei essa pesquisa de campo sobre o patrimônio, observei que muitos objetos arqueológicos que estavam presente naquele local possuíam uma grande variedade de informações, ou seja, essas informações precisam ser expandidas para a sociedade para que os mesmos possam estar informados sobre esses guardiões de memórias.

Historicamente, o museu é responsável pela produção de conhecimentos e a convergências dos saberes científicos. Não basta guardar o objeto sem uma pesquisa permanente, a instituição fica subestimada a um centro de lazer e turismo. Cabe aos pesquisadores inserir os objetos, reclusos em suas reservas técnicas (CARLAN, 2008, p. 82).

Os grupos étnicos e movimentos sociais foram tendo uma visão ampla, quanto os museus o qual precisavam de uma constituição que amparasse os museus, pois esses reivindicadores visavam instituições museológicas como direito de memória afim de valorizar a história de povos antepassados, lugar de vestígios arqueológicos é uma forma de resgatar a cultura de um povo que foi esquecida, não se pode negar que, no mundo contemporâneo, os museus são instituições culturais relevantes, instrumentos de preservação do patrimônio histórico, é nesse sentido que o museu pode se transformar, e isso já está acontecendo, numa prática cultural de grande interesse para os movimentos sociais, uma vez que os registros de memória desses movimentos podem contribuir para a luta em que estão empenhados. Como esclarece Maria da Glória Gohn:

³ BRASIL, Constituição Federal. Art. 216, Incisos I, II, III e IV. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br>.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Na realidade histórica, os movimentos [sociais] sempre existiram e cremos que sempre existirão. Isto porque eles representam forças sociais organizadas que aglutinam as pessoas não como força-tarefa, de ordem numérica, mas como campo de atividades e de experimentação social, e essas atividades são fontes geradoras de criatividade e inovações socioculturais. A experiência de que são portadores não advém de forças congeladas do passado – embora este tenha importância crucial ao criar uma memória que quando resgatada, dá sentido às lutas do presente. A experiência se recria cotidianamente, na adversidade de situações que enfrentam (2003, p. 14).

É evidente que quando se fala de museu devemos enfatizar que esse lugar deve ser explorado, estudado para apresentar para as pessoas que não conhece, essa é uma forma de deleite, pois dentro do museu apresenta tantos saberes de valor cultural, artístico, histórico, científico e outros, esses conhecimentos devem ser apresentados para a sociedade para que possam entender a importância das peças encontradas em um lugar histórico. “Não se pode negar que no mundo contemporâneo os museus são instituições culturais relevantes instrumentos de preservação do patrimônio histórico” (HUYSSSEN, 2000, p. 9). Isso é, os patrimônios devem ser explorados pois valoriza a história da identidade de um povo.

Em relação ao Museu do Homem de Maués, esse patrimônio foi inaugurado no dia 23 de dezembro de 2009 está localizado na rua Floriano Peixoto nº 404 – centro, a criação do Museu do Homem foi uma parceria de Arosuco/Ambev, prefeitura municipal de Maués e governo do estado, o local possui três ambientes: o 1ª com exposição de fragmentos arqueológicos e peças de talhas em madeiras, quadros históricos políticos e outros. O prédio foi casa de energia do município e da secretaria de produção. Por muito tempo esteve abandonado até projeto de reforma para sediar o museu. Como foi citado o museu serviu ao município por vários tempos, pois esse prédio estava esperando ser reformado.

O Museu do Homem de Maués, localizado na rua Floriano Peixoto ao lado da câmara municipal, no centro de Maués, fundado no ano de 2009, o museu abriga uma rica coleção de artefatos e exposições que retratam a trajetória e os costumes de Maués⁴.

Compreendemos que o museu é um lugar histórico que faz conexão entre o passado, presente e futuro. Além disso, os artefatos encontrados nesse patrimônio desempenham um papel fundamental na preservação cultural e identidade de diferentes sociedades.

O local é uma organização sem fins lucrativos, sua missão é pesquisar, é coletar é divulgar a história do Município de Maués. Atualmente seus únicos funcionários são coordenador local que é um cargo de confiança e outros cargos administrativos. A instituição

⁴ Conferir: <https://noarportal.com.br>. Portal das Notícias. Acesso em 12 de novembro 2024 as 15:09 horas.

museológica é responsável por guardar acervos. O museu é um patrimônio aberto ao público a serviço da sociedade o qual apresenta as seguintes características: o trabalho permanente com patrimônio cultural em diversas manifestações, a presença de acervos e exposições colocado a serviço da sociedade com objetivo de propiciar ampliação do campo de possibilidades de construção indenitária.

2.1 Resgatando memórias do Museu do Homem de Maués.

O curso de Licenciatura em História, organizou uma atividade de campo onde a maioria dos acadêmicos teve o primeiro contato no museu do Homem de Maués o qual observei os artefatos presentes no local, pois me chamou bastante atenção em conhecer a história desses acervos históricos, com intuito de obter conhecimentos sobre as peças presentes no local. A pesquisa teve a satisfação de obter dados qualitativos com participantes que vivenciaram a história do Museu do Homem de Maués, foram 4 entrevistados no total, com um questionário de 6 perguntas, tendo em vista que abordou os encaminhamentos específicos e predeterminado no acontecido. A pesquisa só vai acrescentar a História do Museu do Homem de Maués, que irá despertar na população, alunos e demais, o interesse de conhecer a história dos artefatos que se encontra no local.

Mediante ao que foi colocado, em relação à pesquisa se fez necessário a História oral dentro desse trabalho de campo o qual resgata a memória de documentos presente no local pois isso é uma forma de resgatar o patrimônio cultural de uma determinada sociedade. Diante disso, a entrevistada Maristela Cardoso Jardim, 49 anos, professora, comenta sobre:

Município de Maués tem 9 sítios arqueológico, diz também que muitos desses artefatos ficavam jogados se estragando no ar livre ou seja parte da história da cidade é perdida porque não tinha onde guardar essas peças, ou seja, não só em Maués mas de forma geral esse patrimônio tem a função de salvaguardar a história de um povo e também promover atividades que desenvolva a educação e o conhecimento, No entanto o museu de Maués foi criado para guardar a história daquilo que tinha de arquivo encontrados em relação aos artefatos e as informações. É importante dizer, que o museu é responsável por resgatar informações sobre um determinado povo, então os artefatos precisam ser estudados, pois cada um objeto encontrado tem uma história e precisa ser exposta, pois não basta guardar esses artefatos para empoeirar dentro de um depósito é preciso gerar conhecimentos como fontes históricas (2024).

A entrevistada Maristela explica que é importante o resgate da memória ela auxilia a confirmação dos fatos presentes e ajuda na constituição das identidades e na construção dos

saberes que se refere ao conjunto de lembranças, narrativas interpretações que uma sociedade ou um grupo social mantém sobre eventos passados, ou seja, esses documentos não devem ser guardados e sim explorados para que gerem novos conhecimentos. Essa memória é formada por experiências coletivas e individuais e pode ser expressa através de tradições, relatos, monumentos, documentos entre outros. “A função do museu serve para contar a história do município e demonstrar a cultura da região” (OLIVEIRA, 2008, p. 27). No museu se encontra diversos conhecimentos antigos e atuais da época, nesse contexto comenta a entrevistada Maristela.

O museu tinha quadros que contavam a história desde da fundação do município da cidade e a história de cada prefeito dentro de cada mandato, a mesma diz que esses quadros foram retirados para serem reformados e estão guardados, aguardando verba para que aconteça essa reforma. Relata também que existe vários objetos como: correntes e peças de torturas que foram encontrados quando houve as escavações da construção do salão, essas peças foram transformadas em lustres (2024).

Figura 1: Lustres de correntes



Fonte: Acervo pessoal

É importante dizer que, os conhecimentos que fazem parte do patrimônio Museu do Homem se referem a História do município e das autoridades que fizeram parte do governo dentro do município de Maués. Diante disso, percebe-se que arqueologia é de suma importância para entender a historicidade dos artefatos encontrados em um local, nesse sentido enfatiza LEMOS.

Somente agora, nos últimos dois séculos, é que arqueologia se esforça por recolher, identificar e estudar os restos e vestígios de povos já desaparecidos para tentar conhece-los melhor no seu cotidiano prosaico, para vislumbrar seu pensamento, suas crenças, seus tabus. Velhas ruínas e vestígios são

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

exaustivamente analisados para que possamos compreender melhor a vida desses povos remotos. Enquanto isso, vamos aprendendo sobre que guardar hoje para uma boa salvaguarda futura (2000, p. 22).

É importante dizer que os objetos que antes guardados, eram somente aqueles considerados valiosos, ou seja, dentro da arqueologia não se tinha uma preocupação em registrar a História cultural de uma comunidade, hoje é estudado dentro da arqueologia conhecimentos importantes sobre diversas etnias o qual são de suma importância para o aprendizado das futuras gerações. Mediante a essas palavras, citamos a contribuição da entrevistada Maria do Socorro Dantas, 69 anos, professora.

Devemos resgatar a cultura dos antepassados, faz necessários buscar vestígios arqueológicos herdeiros do guaraná, nossa vida, nossa história. A criação do Museu do Homem de Maués é o primeiro passo para o resgate e a preservação de nossa história. Claro que, os vestígios arqueológicos é a prova de que os povos antepassados fizeram parte de uma história o qual precisa ser estudada e compreendida como forma de reflexão do presente. Em nosso município se encontra muitas informações, principalmente dos povos originários da região. Porém é importante que todo município tenha museus adequados com exposições de um objeto culturais. Além disso, os artefatos apresentam uma história e que precisa ser valorizada e estudada por cada indivíduo que almeja informações para adquirir novos conhecimentos. (2024).

Figura 2: Artesanatos



Fonte: Acervo pessoal

Como afirma a entrevistada acima que é importante resgatar a cultura dos antepassados, faz-se necessário buscar vestígio arqueológico. Então o Museu do Homem é um lugar que se encontra diversos vestígios arqueológicos que repassa informações valiosas que precisamos conhecer. Porém, precisamos explorar esse local para a sociedade através de divulgações como objetivo de trazer a comunidade, e assim ter indivíduos conectados com diversas informações. Fazer um estudo dentro da arqueologia envolve várias áreas de conhecimento, uma delas é estudo das cerâmicas o qual revela rotas migratórias de

populações em um território. No entanto, dentro do argumento da entrevistada Alzilene dos Santos Ferreira – 45 anos, servidora pública afirma que:

O objetivo de conhecer a história do museu é fazer com que a nossa sociedade tenha conhecimento da nossa cultura o qual está inserida em Maués, pois mencionou que dentro do prédio encontra-se cerâmicas e outras peças que podem ser estudadas com intuito de repassar informações para os moradores de Maués de os visitantes da nossa cidade (2024).

Figura 3: Cerâmicas



Fonte: Acervo pessoal

Entendemos que é necessário que conheçamos a cultura do povo mauesense, pois dentro do museu tem essas informações que precisamos para conhecer a história dos povos que contribuíram para formação do nosso município. No entanto, a presença das cerâmicas dentro do museu comprova que a muito tempo existiam povos originários da nossa região. Nesse prisma, afirma o autor BARRETO, et al.

Na Amazônia, as cerâmicas são a classe mais abundante de vestígios arqueológicos. Isso certamente se deve ao fato de que, entre a larga gama de artefatos produzidos por povos indígenas na região, cestarias, plumárias, tecidos, cuias, armas de madeira, flautas em osso, colares de semente, etc., as cerâmicas, juntamente com as pedras, são aquelas que apresentam melhores condições de preservação no meio tropical, muitas vezes constituindo o único vestígio material da atividade humana ocorrida em um lugar (2016, p. 16).

Compreendemos que dentro da Amazônia é encontrado maior vestígios arqueológicos, ou seja, isso só comprova que os povos originários passaram por essa região. Além disso, as cerâmicas e outros materiais construídos pelos povos indígenas são considerados material antigo produzido pelo homem, esses objetos são feitos para durar muito tempo e até uma forma de preservação, pois esses vestígios eram considerados um papel importante na vida cotidiana desses indígenas. Quando se trata da busca de saberes é

importante frisar que o museu é considerado um patrimônio histórico o qual possibilita ações de pesquisa, preservação, conservação, educação, comunicação e ação cultural. Nesse sentido a entrevistada Terezinha Viana Bentes, 61 anos, servidora pública ressalta que:

Que o espaço é destinado a exposição de acervos e realização de encontros culturais. O museu é uma instituição aberta ao público, a serviço da sociedade que contém acervos arqueológicos como: panela de barro. Porém esses objetos encontrados no patrimônio público repassam informações importantes para que as pessoas possam conhecer a trajetória dos vestígios arqueológicos (2024).

Partimos dessa ideia, em relação aos acervos encontrados em um museu, o qual fazem parte de um patrimônio cultural e que essas informações é uma forma de possibilitar ao indivíduo fazer leitura do mundo que o rodeia, levando a compreensão do universo socio cultural e da trajetória de um povo, pois essas exposições é uma forma de repassar informações a nova gerações e também uma forma de valorizar a cultura de uma determinada sociedade.

2.2 Patrimônio material e imaterial

É importante mencionar que o patrimônio cultural refere a uma sociedade ou região ou nação, pois o patrimônio é bastante diversificado, ou seja, resgatar a historicidade de um determinado local é uma forma de garantir as futuras gerações conhecimentos através do resgate da memória pois através da valorização de uma história estamos valorizando uma cultura de um determinado lugar.

O patrimônio cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que remetem à história, à memória e à identidade desse povo. A preservação do patrimônio cultural significa, principalmente, cuidar dos bens aos quais esses valores são associados, ou seja, cuidar de bens representativos da história e da cultura de um lugar, da história e da cultura de um grupo social, que pode, (ou, mais raramente não), ocupar um determinado território (IPHAN, 2012)⁵.

O Patrimônio é considerado fundamental para a sociedade, pois expressa uma variedade de costumes que refletem a história, a identidade e a memória de uma determinada região. Porém é importante a preservação e a valorização de um bem cultural o qual garante que as futuras gerações possam compreender e apreciar sua história e é uma forma de um

⁵ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Patrimônio Cultural Imaterial: para saber mais/ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; texto e revisão de, Natália Guerra Brayner. - 3. ed. -- Brasília, DF: Iphan, 2012.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

indivíduo conhecer sua própria raiz o qual faz parte. De acordo com o decreto nº 25, de 30 de novembro de 1937 diz que:

Art. 1º Constitui o patrimônio histórico e histórico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico ou artístico (BRASIL, 1937)⁶.

Entendemos que os bens existentes no país deve ser prioridade do poder público onde é necessário que haja conservação principalmente dos que são considerados patrimônio cultural que tem valor histórico significativo, ou seja esses patrimônios deve ser preservado e respeitado.

Em relação ao patrimônio material o mesmo engloba construções, obelisco, escultura, acervos documentais e museologia, esses bens materiais expressam valores, como igreja, castelos e edifícios históricos, pois alguns deles como os prédios e coleções de artes estão ligados a cultura local. Diante desse argumento foi necessário buscar resgatar a partir da história oral a memória da funcionária Terezinha Viana Bentes, 61 anos, servidora pública comenta que:

O museu é um lugar histórico que contém muitos artefatos que expressa a cultura de tribos que passaram por aqui e que esse lugar está aberto para a sociedade conhecer a história dos povos antepassados que fizeram parte de Maués (2024).

Nesse prisma, compreendemos que o museu de Maués-AM é um lugar que expressa a cultura material de uma determinada sociedade que fizeram parte a muito tempo atrás da história do nosso município, pois esse lugar está aberto para que o povo mauesense resgate uma memória que está sendo perdida.

O patrimônio material museu deve exercer um papel primordial dentro da instituição, pois envolve diversos aspectos, tanto no meio social, cultural e econômico. A palavra patrimônio agrega uma grande leva de objetos pertencente ao seu acervo, que por sua vez são marcas da memória, ou seja, é uma forma de resguardar algo significativo no campo das identidades do desaparecimento.

⁶ BRASIL, Constituição Federal - Decreto Nº.25, de 30 de novembro de 1937. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

A proteção de um patrimônio histórico é garantida por leis e políticas públicas, que visam conservar esses bens e promover a conscientização sobre sua importância. Como afirma a lei nº. 3.924, de 26 de julho de 1961:

Estabelece que os monumentos arqueológicos ou pré históricos de qualquer natureza, existente no território nacional; e, todos os elementos que neles se encontram, ficam sob a guarda e a proteção do Poder Público (BRASIL, 2021)⁷.

Entendemos que é conveniente que o poder público estabeleça cuidados e colaboração em relação ao um patrimônio histórico, realizando diversos inventários, registros, vigilância e outros, não deixando esses lugares históricos abandonados e sem valorização.

Para isso, devemos trazê-la para o campo do conhecimento histórico, decodificando suas mensagens simbólicas. Uma série de informações intrínsecas e extrínsecas a serem identificadas. Porém esse patrimônio traz o resgate das memórias onde está ligada à aprendizagem, ou a uma função e experiência aprendida no passado, faz parte de uma preocupação básica com a sociedade. É importante frisar que dentro do museu existe objetos que são considerados patrimônios materiais um deles é o caso dos artefatos que fazem parte dessa cultura material.

Os monumentos Históricos e os restos arqueológicos são importantes portadores de mensagens e, por sua própria natureza como cultura material, são usados pelos atores sociais para produzir significado, em especial ao materializar conceitos como identidades nacional e diferença étnica (FUNARI, 1999, p. 60).

Entendemos que os artefatos são frequentemente estudados em campos como arqueologia, pois esses objetos fornecem informações valiosas sobre as práticas, crenças e modos de vida de um determinado povo, esses artefatos fazem parte de um patrimônio material que transmitem informações que a muito tempo foram esquecidas.

O patrimônio imaterial refere-se a práticas, expressões e conhecimentos que são parte da cultura de um grupo ou comunidade. A preservação do patrimônio imaterial é essencial para manter vivas as tradições culturais e promover diversidade cultural. No entanto o patrimônio imaterial está ligado as tradições orais e que não são tocáveis ou mesmo visíveis, como: contos, lendas e histórias passadas de geração para geração, faz parte desse item as festividades, celebrações e rituais que têm significado cultural, como festas religiosas ou

⁷ BRASIL, Constituição Federal. Lei nº. 3.924, de 26 de julho de 1961. Disponível em: <https://www.conjur.com.br>. Lei de proteção ao patrimônio. Acesso em 3 de abril de 2021.

eventos comunitários, até mesmo os estilos musicais e danças típicas fazem parte desse patrimônio imaterial o qual refletem a identidade cultural de um povo.

Como esse item expressa o patrimônio imaterial o qual retrata a cultura de um povo. Foi necessário ouvir o comentário da professora Maria do Socorro Rocha Dantas, 69 anos, professora o qual comenta que:

No museu de Maués acontece apresentação do ritual da tucandeira que expressa os costumes da tribo indígena, pois esse momento para eles é o resgate da cultura do povo deles com um significado importante que transmite conhecimentos e valorização para as pessoas (2024).

Entendemos que o patrimônio imaterial é uma forma de manter viva as tradições de um determinado povo, pois dentro do museu é trabalhado esses costumes para que haja promoção da diversidade cultural e para que aconteça a divulgação de uma determinada cultura como forma de informação para as futuras gerações.

Portanto, ambos os tipos de patrimônios são fundamentais para identidade cultural de um povo. O patrimônio material proporciona uma conexão física do passado, enquanto o patrimônio imaterial traz à tona as vivências, históricas e tradições que moldam a cultura contemporânea. Juntos, eles ajudam a construir a memória coletiva de uma sociedade.

3. Considerações finais

Concluimos que o Museu do Homem de Maués-AM possui um papel crucial para preservação da memória e identidade local, oferecendo um espaço onde as gerações podem se conectar com suas raízes e compreender melhor a história da cidade e de seus habitantes. A pesquisa sobre o Museu do Homem não apenas ampliou meus conhecimentos sobre o tema, mas também ressaltou a importância de iniciativas voltadas a valorização e a divulgação desse patrimônio. Para que o museu cumpra seu potencial educativa e cultural faz se necessário um olhar mais atento das autoridades e da comunidade sobre a conservação e a valorização do acervo.

Assim, o museu do homem de Maués-AM não deve ser apenas um repositório de objetos, mas sim um lugar de encontros, de formação e de inspiração para que ao compreenderem seu passado, especialmente as futuras gerações sintam se parte dessa rica história e incentivados a preservá-lo.

Portanto, a pesquisa possibilitou não somente na compreensão das teorias estudadas, mas principalmente no campo da análise e reflexão acerca da prática, com tudo isso adquiri aprendizados históricos e científicos e assim conectando gerações e proporcionando um entendimento mais profundo das raízes de uma comunidade. A experiência vivenciada me fez refletir sobre a preservação do patrimônio histórico, desempenhando um papel de tal na construção e na sustentação da identidade cultural.

4. Referências

BARRETO. Cristina, LIMA. Helena Pinto, BETANCOURT. Carla Jaimes: **Cerâmicas arqueológicas da Amazônia: rumo a uma nova síntese**. Belém: IPHAN: Ministério da Cultura, 2016.

BRASIL. **Constituição Federal. Lei nº. 3.924, de 26 de julho de 196**. Disponível em: [https://:www.conjur.com.br](https://www.conjur.com.br). Lei de proteção ao Patrimônio. Acesso em 3 de abril de 2021.

_____. **Constituição Federal de 1988** – art. 26.

BRASIL. Constituição Federal - **Decreto Nº.25, de 30 de novembro de 1937**.

_____. **Estatutos dos Museus**. Art. 1º da lei n. 11.904, de 14 de janeiro de 2009.

_____. **Estatuto dos Museus**. A Lei nº. 11.904, de 14 de janeiro de 2009.

CARLAN. Claudio Umpierri, **Os Museus e o Patrimônio Histórico: Uma relação Complexa Histórica**, São Paulo, 27 (2): 2008.

CHAGAS. Mario, Caderno de Sociomuseologia: **Museus, Memórias e movimentos Sociais**. 2011.

CONSIDERA. **Museu de História Material 2011**.

FUNARI. Pedro Paulo, **Linguística e Arqueologia**. DELTA, **Revista de Estudos de Linguística Teórica e Aplicada**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 161-176, 1999.

LEGISLAÇÃO SOBRE MUSEUS. **Centro de Documentos e Informações**. Edições Câmara. Brasília/2017.

LE MOS. Carlos: **O que é Patrimônio Histórico**. A.C. Lemos. São Paulo: Brasiliense, 2000.

OLIVEIRA. Flávia Thaís, **Universidade Estadual de Ponta Grossa Setor de Ciências Humanas, Letras e Arte Departamento de Turismo: Turismo Cultural: O caso do Museu Histórico Municipal**. Ponta Grossa 2008.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). **Patrimônio Cultural Imaterial**: para saber mais/ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; texto e revisão de, Natália Guerra Brayner. -- 3. ed. -- Brasília, DF: Iphan, 2012.

PORTAL DAS NOTÍCIAS. **Disponível em:** <https://noarportal.com.br>. **Acesso em:** 12 de novembro 2024 as 15:09horas.

Fontes Orais

Alzilene dos Santos Ferreira Ferreira, 45 anos, servidora pública. Entrevista realizada no dia: 07/06/2024.

Maria do Socorro Rocha Dantas, 69 anos, professora. Entrevista realizada no dia: 14/06/2024.

Maristela Cardoso Jardim, 49 anos, Turismóloga. Entrevista realizada no dia: 07/06/2024.

Terezinha Viana Bentes, 61 anos, servidora pública. Entrevista realizada no dia: 07/06/2024.

Recebido em: 14/11/2024

Aprovado em: 21/11/2024

ANEXO

QUESTIONÁRIO

1. Responder

Nome:

Idade:

Escolaridade:

2. Qual a função do museu?

3. Quais os arquivos ou artefatos encontrados no museu?

4. Escolha alguns objetos encontrados no museu e relate a historicidade desses objetos?

5. Quais são os eventos realizados no museu?

6. Como o museu é mantido dentro de Maués?